



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



### **MOSTRA ITINERANTE SOBRE A CONGADA: memória e resistência**

**Pedro Henrique da Silva Paulo, Aline Santos Lima, Pamela Fonseca Costa, Maria Abadia de Oliveira, Carlos Roberto Loboda**

[s.pedrohenriquepaulo@gmail.com](mailto:s.pedrohenriquepaulo@gmail.com), [aline.san5522@gmail.com](mailto:aline.san5522@gmail.com), [pamelafon.costa@gmail.com](mailto:pamelafon.costa@gmail.com),  
[abadiareal@gmail.com](mailto:abadiareal@gmail.com), [loboda@ufu.br](mailto:loboda@ufu.br)

Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia

A proposta aqui submetida está inserida em um projeto maior que é o Programa de Educação Tutorial no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de forma mais específica, relacionada com as ações desenvolvidas no ano de 2019 pelo grupo PET (Re) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas: rumo à cidadania consciente do Campus Pontal.

Considerando um breve histórico do grupo destacamos que este foi criado em 2010 por meio de edital específico lançado pelo Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Ensino Superior (SESU) para implantação de grupos PET temáticos, a partir do qual a UFU teve três grupos aprovados, dentre eles o PET (Re) Conectando. Tendo como base a proposta inicial do grupo enfatizamos que seus objetivos sempre estiveram associados na perspectiva de desenvolver ações de extensão, ensino e pesquisa no intuito de proporcionar a ampliação dos meios de discussão e espaços de ensino-aprendizagem, envolvendo discentes da graduação que estejam associados às camadas populares urbanas e a comunidade local (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2010).

Levando em consideração os aspectos filosóficos que norteiam o programa ressaltamos que o mesmo apresenta como perspectiva a busca constante por uma formação ampla, proporcionando aos discentes um ambiente favorável, de participação e busca por autonomia acadêmica, profissional e, sobretudo social, no intuito de associar os conhecimentos herdados aos conhecimentos acadêmicos, como forma de ressignificação e reconexão de saberes e práticas, atuando enquanto sujeitos, agentes no seu meio social de vivência, claro, sempre levando em consideração os pilares da universidade pública que são: o ensino, a pesquisa e a extensão, sobretudo, as discussões sobre a Lei 10.639/2003, enquanto



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



uma referência para as abordagens sobre as questões étnico raciais, sobretudo, na luta contra as mais variadas formas de discriminação.

Como forma de refletir sobre diversas temáticas que norteiam as discussões sobre as questões Étnico Raciais é que definimos como recorte uma ação desenvolvida pelo PET (Re) Conectando em 2019, que foi a “Mostra sobre a Congada”. A origem dessa proposta de cunho extensionista surgiu a partir de uma atividade de ensino realizada em 2018, pelo PET (Re) Conectando Saberes, sobre o “Papel da mulher na congada”. Em parceria com o Professor Eduardo Giavara do curso de História do ICHPO-UFU, Campus Pontal, o qual desenvolveu um Projeto PEIC a partir de uma Mostra sobre a festividade da Congada em Ituiutaba. Ressaltamos que a atividade contou com a presença da petiana Maria Abadia que faz parte de um Terno em Ituiutaba, além de representantes do movimento negro da Comunidade de São Benedito. Dessa forma, entendemos que a atividade proporcionou aos alunos, professores e servidores das escolas locais, conhecer de uma maneira ainda que sucinta, a Congada, ou melhor, a festa da Congada em Ituiutaba, ressaltando que é um dos movimentos mais forte da comunidade negra local, símbolo de religiosidade e de resistência.

Tal proposta levou em consideração a falta de conhecimento da festa por muitos alunos das escolas nas quais atuamos no ano de 2018, e também por haver vários alunos que participam dos grupos de Congada e não manifestam isso no seu ambiente escolar. Interpretamos que essa camuflagem ou ocultação vem entrelaçada com o preconceito, pois na maioria das vezes aqueles que os praticam desconhecem o que é o congado na realidade. A ação foi realizada por meio de parcerias com escolas municipais e estaduais de Ituiutaba, com os discentes do PIBID Pedagogia Afroletramento, Projeto lá vem o Congo, além dos alunos do Ensino Médio que fazem parte do Projeto Afrocientistas desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas – NEABi Pontal, projetos coordenados pelas professoras do curso de Pedagogia, Mical de Melo Marcelino e Luciane Ribeiro Dias Gonçalves.

A atividade foi desenvolvida em cinco escolas estaduais e municipais de Ituiutaba, a saber: Escola Estadual Clóvis Salgado; Escola Estadual Antônio de Souza Martins; Escola Estadual Machado de Assis; Escola Estadual Israel Pinheiro; e, por fim, a Escola Municipal Quirino de Moraes. Como resultados podemos apontar alguns dos principais aspectos alcançados pelo grupo com a execução dessa ação de cunho extensionista que se pautou em dois momentos distintos, sendo: inicialmente trabalhamos com um grupo de alunos



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



(turma/turmas) sobre o que é o Congado, tratando de uma abordagem histórica de formação dos ternos e reinados, suas principais características, simbologia, identidade e resistência, tendo como ministrante a petiana Maria Abadia, levando em consideração sua experiência enquanto congadeira. Durante essa abordagem foram abordados esses aspectos gerais, do depoimento de alunos congadeiros, além de petianos(as) que pesquisam sobre a temática, além dos esclarecimentos sobre as dúvidas e curiosidade por parte dos alunos. Outro momento importante da atividade foi marcado por uma “Mostra fotográfica” que retratou a simbologia, a hierarquia e a organização da Congada. Após a abordagem geral e inicial, acompanhamos os alunos para a observação da mostra no intuito de melhor esclarecer as representações por meio do material fotográfico exposto pelo grupo. Tal acervo ficou em exposição em cada uma das escolas pelo período de uma semana, durante a qual o grupo esteve realizando intervenções sobre a temática, assim como as responsáveis pelo PIBID e os Afrocientistas, parceiros na execução da ação conjunta que fizeram uso do acervo para intervenções.

É importante ressaltar que a ação foi fundamental no intuito de desconstruirmos impressões descabidas e concepções indevidas comumente associadas à Congada. Cremos que vinculada aos esforços que de longa data estão sendo feitos nesse sentido, contribuímos minimamente para reforçar que a Congada vai muito além de uma manifestação religiosa, pois retrata os marcos históricos de um povo, de uma comunidade que luta cotidianamente para manter aspectos de sua ancestralidade, aspectos baseados na perspectiva da transmissão de conhecimentos herdados e que precisam ser mantidos, justamente por estarem fundamentados no respeito, na lealdade aos antepassados, no compromisso com a manutenção de uma crença, como destacam Naves e Katrib (2013, p. 27): “responsabilidade de guardar saberes e transmiti-los àqueles que também terão estes mesmos cuidados e visando preservar a união, a devoção e os valores dos ternos e da família, sagrados em uma dança de devotos”.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003. ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm)). Acesso em: outubro de 2019.

NAVES, F. D.; KATRIB, K. M. I.. Cultura, Identidade e Religiosidade em Ituiutaba-MG. In: **Horizonte Científico** - VOL 6, Nº2 FEV 2012. p. 1 – 29.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Projeto de Criação do PET (Re) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas**: rumo à cidadania consciente. 2010. Disponível em: <http://www.petreconectando.facip.ufu.br/node/37>. Acesso em: outubro de 2019.